

PROJETO LEIA E ESCREVA

O Grêmio Estudantil “**O futuro é agora**”, da Escola Estadual Jardim Bela Vista, promoveu, durante o terceiro bimestre, o **Concurso de Poesia Leia e Escreva** a fim de dar ênfase à leitura e viabilizar atividades de escrita.

As professoras de Língua Portuguesa Fabiana Brecianini Lindes Forner, Lídia Vieira Barreto Bertin, Marilena Candido Ribeiro e Marinalva Gasparini foram fundamentais para a realização do concurso, pois foram elas que orientaram os alunos na leitura e na escrita, bem como fizeram a correção e a seleção dos textos.

Priorizando o tema Olimpíadas, os alunos acompanharam através dos jornais, tudo que se passou nos jogos olímpicos, montaram jornal mural e os 6º anos produziram **haicais** – poemas de origem japonesa, composto de três versos. Os 7º anos, **quadras** - pequenos poemas formados por uma estrofe de quatro versos.

Os demais anos produziram **poemas inspirados em autores consagrados da literatura brasileira** e os alunos do 3º ano do Ensino Médio escreveram **artigo de opinião** com o tema **O poder de transformação da leitura**.

HAICAIS

A abertura das Olimpíadas
que o Brasil apresentou
o mundo inteiro gostou.

(Mateus Lima dos Santos – 6ºC)

A tocha olímpica
percorreu o Brasil todo,
sempre bonita com seu fogo.

(Victor Renan Pires – 6ºC)

A tocha olímpica percorreu o Brasil
para chegar ao Rio.

Lá todo mundo a viu e aplaudiu.

(Stefany Pereira Alexandre – 6ºC)

Os jogos olímpicos
são tudo de bom,
tem alegria e agitação.

(Isabel Fernandes de Andrade – 6ºB)

Vôlei, futebol, natação,
em todas as modalidades
há sempre um campeão.

(Fábio de Camargo Simplício – 6ºA)

Ninguém sabia que ele existia.
Ele começou a remar... remar...
e todo mundo todo conheceu Isaquias.

(Lorena Ap. Arantes Pereira – 6ºB)

Isaquias Queiroz chegou longe.
Remou, remou, remou,
ganhou duas pratas e um bronze.
(Werick Henrique T. S. Estevão – 6ºA)

O anonimato de Isaquias acabou!
É o primeiro brasileiro,
que numa Olimpíada, três medalhas ganhou.
(Felipe Henrique Corrêa – 6ºA)

Thiago Braz com vara saltou!
Ao pódio subiu...
porque ouro ganhou.
(Cauã da Silva Oliveira – 6ºA)

Mais de seis metros de altura
Thiago Braz saltou
e um ouro inédito conquistou.
(Edivaldo Santos da Silva – 6ºA)

Diego e Nory chegaram longe,
na ginástica artística
faturaram a prata e o bronze.
(Maise I. Lindes Gonçalves – 6ºA)

Rafaela Silva, poucos conheciam.
Judô, ela lutou
e nosso primeiro ouro ganhou.
(Edivaldo Santos da Silva – 6ºA)

Robson Conceição
muito boxe lutou
e medalha de ouro ganhou.
(Renan Henrique Pinto – 6ºC)

Os atletas paralímpicos
já são campeões
porque venceram seus limites.
(Jhonata Yago M. da Silva – 6ºC)

Os atletas deficientes
são demais,
arrasam no que fazem e emocionam a gente.
(Kézia C. B. Félix – 6ºC)

Os atletas paralímpicos
também são fortes

na prática de esportes.
(Victor Renan Pires – 6ºC)

Eles são deficientes,
mas quando jogam
deixam em pé muita gente.
(Mariana Victória Gouveia Prado – 6ºB)

Os jogos paralímpicos
são melhores que os olímpicos,
porque todos os atletas já venceram o preconceito.
(Cibele Yara Yasmim Santana – 6ºA)



Quadras

Sem braço ou perna
Se dedica a nadar e correr
E na paraolimpíada
Participar é vencer.
(João Paulo Rodrigues Neto – 7ºB)

Eles têm alguma deficiência
Mas já mostraram eficiência.
Diariamente sofrem preconceito
Mas nesses jogos querem respeito.
(Vitória Rayane de Campos Pereira – 7ºB)

Tantos atletas que vem para cá
Para uma medalha ganhar
Perdendo ou ganhando
Todos querem participar.
(Maria Dandara Rodrigues Costa – 7ºD)



Poemas

Sentimentos Olímpicos

Debruçando-se sobre o pódio
Com imensa alegria
O peso no pescoço, dispara seu coração.

Doce país, forte atleta
Sabor de vitória que dá gosto à vida
mero produto do esforço, presente do tempo.
A medalha reluzindo em seu peito
medalha essa que enferrujaria com o tempo,
medalha essa que é um simples metal,
mas essa medalha ele olharia com orgulho,
E na nostalgia, aqueceria suas noites
E marejaria seus olhos.

Obrigado plateia, por essas palavras motivantes,
Pelo seu sorriso cativante.
Há muito tempo, olhares de dúvida sempre enfrentando.

.
Enfim, o sorriso de triunfo os derrotando
Então, docemente, a lua se mostra:
sorridente como o bronze,
orgulhosa como a prata
e majestosa como o ouro.

(Èder Souza Scher, Gabrielle de Oliveira Fernandes Celestino, Leonardo Vinícius Martins – 9ºD)

Que bom jogar assim

Que bom ficar assim horas inteiras
jogando...
os juízes apitando...
e toda galera vibrando!

E vai, mais um jogo começando,
uma névoa atrapalhando.
Mas no Rio de Janeiro...
vários atletas vão ganhando
e as medalhas vão levando.

Que bom jogar assim...
depois sair pelas ruas,
por onde todos passam
e ver nossa cultura.

Jogar assim
e ir esquecendo de vez
que os problemas até acabam
como se acaba um mês.

**(Gustavo Mohmari Garcia, José Leite da Silva Júnior, Stefane Jaiane
Ferreira Dias – 9ºB)**



A morte

A vida não nos pertence.
Ela simplesmente nos é emprestada:
num minuto a gente vive
e no outro a morte passa.

A escuridão toma conta
em sua mente embaraçada
a respiração aumenta
na medida que o relógio marca.

As lágrimas estão surgindo,
a pupila dilatada
o sangue vai saindo
em velocidade acelerada.

Para alguns a morte é
a chave de um portal,
a esperança para fugir
de um mundo irracional.

Para outros ela é
algo natural
somente os olhos fecham
no momento terminal.

Nunca saberemos a verdade
a se contar
só descobriremos
no dia que a morte passar.

(Carla Monique de Almeida Felix - 2ºA)

E agora, quem poderá nos defender?

Anos se passaram...
Os políticos? Esse país abandonaram
Mas, e depois da **Perda Total**?
Com o desemprego geral?
“Já sei! Vamos cortar despesas”
Educação e saúde são as primeiras presas
Mas acalme-se, ainda há solução!
Vamos à rua pedir por revolução.

Conseguimos! Tudo está a salvo!
Mas espere, parece que há um novo alvo
Será mais um envolvido na corrupção?

Não é possível, será que não temos mais opção?
E com esse salário mínimo, nem posso comprar feijão
E ainda nem falei do aluguel, água, botijão
E tem multa por farol desligado.
“Eu juro que estava sol, delegado!”

Esperem! Tem alguém batendo em minha porta
É o mesmo que disse há quatro anos que com o pobre se importa
Ah! Lembrei-me... Está em época de eleição
Me abraçou e até prometeu me dar vales-refeição
Mas quem irá saciar a minha fome pelos meus direitos?
E defender meus filhos da violência a que estão sujeitos?
Eu sei, só um milagre poderá salvar
Os brasileiros honestos que pela ganância não se deixam levar.
(Mariane Silva Brandão – 2ºB)

Paralimpíadas

Podem sim ser considerados eficientes
Pois nesses jogos mostraram para toda nossa gente
Que a incapacidade
não está presente em sua realidade.

Foram exemplos de superação
E em cada modalidade
Venceram uma dificuldade
Trazendo a todos muita emoção.
Conquistaram o respeito
Vencendo mais um preconceito
E assim mostraram uma verdade
Que não é necessário haver desigualdade.

Com isso mostraram outra realidade
Que antes de ser uma competição
Este foi um momento de união
Trazendo a todos apenas felicidade.
(Izabela Nathália Ferreira de Campos – 2ºB)

Artigo de opinião

O poder de transformação da leitura

Vivemos em mundo que se transforma o tempo todo, assim como a escrita, a leitura se modificou e ao longo dos anos ganhou adeptos e novos modelos. No entanto, nos dias atuais os jovens preferem trocar um bom livro por algo que seja aparentemente mais interessante como, por exemplo: computadores, televisão, telefone, celular e outras tecnologias .

A leitura é de extrema importância para o desenvolvimento e progresso de um país. Segundo pesquisas realizadas pelo I.B.G.E (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) 15 milhões de jovens acima de 15 anos são analfabetos funcionais, ou seja, sabem ler, mas não possuem a capacidade de interpretar um texto.

Precisamos criar hábitos de leitura, já que ler nos traz muitos benefícios, aprimora nosso vocabulário, desenvolve nossa criatividade e capacidade de raciocínio, combate o mal de Alzheimer, traz conhecimento de mundo e nos ajuda a ingressar no mercado de trabalho.

Enfim, a leitura nos ajuda de diversas maneiras, através dela podemos conhecer o mundo e assim modificá-lo e torná-lo um lugar melhor para se viver.

(Sara Ferreira de Melo – 3ºB)

